

AS COMPREENSÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL¹

Karine da Silva Wasum²

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi identificar e descrever as compreensões de Educação Física dos profissionais formados em licenciatura ampliada, licenciatura em educação básica e bacharelado na Universidade do Vale do Rio do Sinos a partir das competências curriculares. Os resultados foram obtidos através de questionário respondido por formados que se enquadravam no quesito. Análise parcial de dados, onde no momento se contou com 11,35% de retorno do público total. Como resultado se encontrou compreensões pelos bacharéis esperadas pelo PPP do próprio currículo assim como os formados em licenciatura ampliada. Os licenciados em educação básica apresentam também compreensões estimadas pelo PPP do seu currículo porém houve também aparições de compreensões esperadas pelo PPP do bacharelado.

PALAVRAS-CHAVE: compreensões; Educação Física; formação profissional.

INTRODUÇÃO

Dois mil e quatorze, ano vigente, marca os dez anos da publicação da Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Educação, de 31 de março de 2004 que aborda as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física em nível superior. Esta consolidou a separação Licenciatura e Bacharelado que já havia começado com o conjunto de Resoluções e Pareceres (Pareceres cne/cp 09/2001; cne/cp 2/2001; cne/cp 28/2001; Parecer cne/ces 1302/2001; Resolução cne/cp 01/2002 e Resolução cne/cp 02/2002), que separaram as Licenciaturas dos Bacharelados de todos os cursos.

Este processo de separações de campo de trabalho por diferentes titulações na área da Educação Física já podia ser notada por meados de 1938 como Silva, et al. (2009, grifo meu) disse:

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Acadêmica de Educação Física – Licenciatura da UNISINOS

“[...] no ano de 1934, que se verá o início da formação profissional sistemática e, em 1939, o primeiro curso de graduação em nível superior na Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD) na Universidade do Brasil, com dois anos de duração. No ano anterior, junto a Escola Superior do Exército, o Departamento de Educação Física do Ministério da Educação (DEF MEC) realiza cursos em caráter emergencial com uma proposta que nos permitirá identificar a ocorrência de *uma primeira dualidade na formação em Educação Física*, com dois profissionais distintos: o instrutor de Educação Física para atuar junto a sociedade civil, e o professor de Educação Física, para atuar na docência e também na ENEFD (AZEVEDO; MALINA, 2004).”

Contudo, até hoje, após junção e separações, não se obtêm uma total concordância sobre nenhuma das opções gerando polêmica constante. Observo através de minha vida acadêmica e comentários com colegas da UNISINOS que aparece frequentemente questionado quais seriam afinal as compreensões de Educação Física das diferentes titulações. A partir disto, questiono-me se estas três formações dos profissionais que passaram pela UNISINOS possuem compreensões de Educação Física diferentes levando-se em consideração as competências estipuladas aos egressos nos Planos Políticos Pedagógicos (PPP'S) dos currículos 3 e 4 da licenciatura, sendo o 3 da licenciatura ampliada e o quatro da licenciatura em educação básica bem como o 1 do bacharelado em Educação Física.

Vale ressaltar que segundo o Conselho Regional da Educação Física (CREF/RS), há 45 instituições de Ensino Superior com o curso de Educação Física no estado. Outro ponto com ligação direta a pesquisa é a conduta do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) para habilitações profissionais. Pois, só está trabalhando legalmente o profissional que possui o diploma, trabalha na área da modalidade de sua graduação e tem cadastro no CREF de sua região mantendo a anuidade em dia. Logo, percebemos que o CONFEF apoia esta separação em diferentes titulações na Educação Física que fica explícito no que Lacks e Taffarel (2005 p. 94) citam em seu artigo:

“Segundo o CONFEF, ficava sem sentido a proposta das diretrizes curriculares da Educação Física, que estabelecia uma graduação com intervenção, tanto na área formal como na informal, consenso entre os diretores das escolas de Educação Física e apresentada pela comissão de especialistas da Secretaria de Ensino Superior, do MEC. Já que homologado o novo parecer, todas as áreas deveriam ter dois cursos específicos, um para a licenciatura e outro para o bacharelado.”

Sabendo-se que em nível federal há o apoio para a separação de cursos da Educação Física, e que o CONFEF portanto acredita que há com isto formações de profissionais com concepções diferentes de Educação Física para trabalhar em áreas separadas, buscarei através de minha pesquisa identificar e descrever se isto realmente está ocorrendo.

METODOLOGIA

A pesquisa buscou saber quais as compreensões que os formados no currículo 3 e 4 da licenciatura bem como o 1 do bacharelado, todos da UNISINOS, possuem sobre Educação Física partindo das competências dos PPP'S de cada currículo. É de cunho quali-quantitativa, pois abrange as duas características tanto da pesquisa qualitativa quanto da quantitativa percebidas a seguir: “A pesquisa qualitativa é geralmente associada à pesquisa exploratória interpretativa, enquanto a pesquisa quantitativa é associada a estudos positivistas confirmatórios. (WILDEMUTH, 1993 in MORESI, 2003, p.72).”

A amostra como dito no início do parágrafo foi não probabilística intencional envolvendo todo o universo referente aos critérios já citados: “A amostragem intencional se caracteriza pelo emprego de critérios previamente definidos e por um esforço deliberado para a obtenção de amostras representativas, mediante a inclusão de áreas típicas ou grupos supostamente capazes de fornecer as informações necessárias à investigação” (GAYA, 2008, p.86).

Logo, após autorização da Unidade de Graduação da Unisinos e concessão de dados (e-mails) do público-alvo, foi enviado via o meio eletrônico um questionário elaborado no Google Docs para coleta dos dados a serem identificados e descritos. Gerhardt e Silveira (2009, p. 69) definem essa técnica de coleta como:

“Questionário – É um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador. Objetiva levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado.”

Vale-se dizer que, a Unidade de Graduação concedeu uma planilha com 579 formados nos requisitos passados a eles. Contudo, 19 destes não possuíam e-mail cadastrado. Além disto, é importante ressaltar que ao enviar o questionário para os endereços eletrônicos, foi recebida de resposta uma negativa de 49 e-mails por não serem mais os atuais endereços utilizados pelos profissionais. Logo, o público máximo de resposta é 511.

Buscou-se uma comparação das respostas dos diferentes profissionais para se estimar se as diferentes titulações possuem compreensões iguais ou diferentes sobre as questões do questionário. As questões foram elaboradas a partir das competências dos PPP'S dos três currículos, sendo que se referem as competências: conceituais e teóricas, procedimentais

relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos, sobre o planejamento, sobre as condutas éticas, morais e postura crítica, competências sobre a formação continuada e ações relacionadas à pesquisa bem como sobre envolvimento sociais, políticos e da comunidade.

Nesta pesquisa, se utilizou o método de análise de conteúdo, o qual tem como objetivo “[...] descrever e interpretar opiniões, estereótipos, representações, mecanismos de influências, evoluções individuais e sociais” (BARDIN, 2009, p.7).

Para analisar os dados coletados, se utilizou comparação entre os mesmos e as competências para verificar se há uma concordância entre os dois identificando assim se suas compreensões de Educação Física enquadravam-se às competências estimadas e esperadas pós-término de graduação pelos PPP'S elaborados.

Sobre os procedimentos éticos, há a Carta de Anuência assinada pelo Coordenador do Curso de Bacharelado da Graduação de Educação Física da UNISINOS autorizando a utilização dos e-mails dos ex-alunos. Para com o público-alvo, foi criado via Google Docs o Termo de Consentimento e Livre Esclarecido (TCLE) no próprio formulário online enviado via e-mail onde eles assinalaram se davam consentimento para utilização das respostas em meu trabalho. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da UNISINOS onde foi aprovado tendo como número do CAAE o 30804614.7.0000.5344.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise a seguir é obtida através de dados parciais da aplicação do questionário eletrônico no público-alvo. Até o momento, foram coletadas e analisadas 58 respostas em 12 dias de espera de retorno. Levando-se em consideração que o público total são 511 formandos, os dados obtidos equivalem a 11,35% do mesmo.

Dentre as questões realizadas, 29 foram respondidas por mulheres e 29 por homens. 6 se autodeclararam pardos/negros, 1 humano, 1 índio com branco e 50 brancos. A média de idade do grupo de profissionais é de 31 anos e a média de tempo de graduação 7 anos. Dos 58 que responderam o questionário, 30 trabalham com Educação Física e 28 não.

Partindo das questões sobre competências conceituais e teóricas, os resultados obtidos, do público formado em bacharelado, na pergunta fechada sobre este quesito onde apontaram três grupos de atividades acadêmicas que consideraram de maior importância em sua

formação foram: 75% técnico instrumental, 50% conhecimentos do corpo, 50% pedagógicas, 50% movimentos do corpo, 12,5% língua portuguesa, 12,5% culturais, 12,5% gestão, 12,5% praticas desportivas e 12,5% ginástica e dança. Na questão aberta referente ao que os mesmos tinham mais domínio neste assunto, o principal comentário apresentado foi que os mesmos consideram ter maior domínio nos conteúdos que envolvem sua área de trabalho. Alguns outros comentários compartilhados foram “É geralmente muito solicitado conhecimento anatomo-fisiológico e técnico instrumental do profissional de educação física. [...]” e “Em suma, o professor de educação física utiliza de todas as disciplinas para montagem das aulas dadas tanto em escola quanto em academias, pois uma complementa a outra.”

Já com o público formado em licenciatura os percentuais foram os seguintes: 66% conhecimento do corpo, 47% pedagógicas, 47% movimento do corpo, 37,5% técnicas instrumentais, 31% práticas individuais e coletivas, 12,5% ginástica e dança, 9% língua portuguesa, 6% gestão e 3% culturais. Na parte da questão aberta, dentre as principais respostas, apareceu o maior domínio conforme área de atuação, escolas, clínicas de reabilitação, academias com musculação e gestão, trabalhos com danças e envelhecimento. Outro aspecto que apareceu mais de uma vez foi que o curso é muito biológico dando então bastante ênfase nisto. A parte pedagógica é citada diversas vezes como sendo a norteadora no trabalho em escolas e academias também, ajudando na elaboração das aulas e a ver o aluno em seu todo. Conhecimento do corpo é o mais abordado de forma que a grande maioria cita que o mesmo é necessário para qualquer trabalho na Educação Física bem como movimento do corpo.

Destaco duas opiniões ditas neste espaço em relação a parte teórica do curso:

“Conhecimento do corpo, pedagógicas, práticas esportivas, ginástica e dança, essas são as que mais uso no dia a dia como prof^a, mas acho que todas as disciplinas são importantes na vida do prof^a. Acho que tive uma ótima fundamentação teórica como aluna na Unisinos.” e “Acredito que a base seria mesmo pedagógica, embora muitos colegas não concordarem com isso, mas percebo que o curso é muito BIOLÓGICO, muita coisa vem mudando é claro, mas essa divisão de licenciatura é ridícula. Além de alguns professores sem atualização, slides desatualizados e atuando da mesma forma com licenciados e bacharéis, ora se a ideia é dividir o curso, porque os professores não estão seguindo a divisão com sua teoria e prática pedagógica.”

Nos resultados dos graduados em licenciatura ampliada os percentuais foram: 83% conhecimento do corpo, 61% pedagógicas, 61% movimentos do corpo, 39% técnico instrumentais, 17% práticas individuais e coletivas, 13% gestão, 13% culturais, 9% ginástica e dança, 9% língua portuguesa, 4% psicologia e 4% marketing.

Dentre os comentários da questão aberta, fica evidente que a grande maioria considera ter maior conhecimento nos assuntos que sua área de trabalho exige. Professores de escolas destacam as atividades acadêmicas pedagógicas para realizar seus planejamentos. Os que trabalham com treinamento físico destacam conhecimento do corpo, movimento do corpo e técnico instrumental. Psicologia e motivação aparecem também. Houve destaque de quem não trabalha na área sobre o conhecimento do corpo e aplicação de cuidados nele próprio. Gestão e Marketing também tiveram espaço em alguns comentários bem como língua portuguesa onde se enfatizou a necessidade de saber expressar-se perante os alunos.

Sobre as respostas que o público-alvo destacaram nas questões sobre fundamentações procedimentais, os formados em bacharelado destacaram os seguintes percentuais: 50% Fundamentos do Exercício e Treinamento, 50% Recreação, 50% Fundamentos Teórico Metodológicos da Educação Física, 37,5% Capoeira, 37,5%, Desportos Individuais, 37,5% Desportos Coletivos, 25% Ginástica e Danças e 12,5% Avaliação Postural. No momento da questão aberta os principais apontamentos obtidos foram quase na totalidade o maior domínio dos Fundamentos do Exercício e Treinamento pelo fato da utilização em seus trabalhos. Contudo, foi também comentado sobre utilização no trabalho de Recreação, Desportos Coletivos, Ginásticas e Danças.

Com os graduados em licenciatura, os percentuais para a pergunta fechada foram: 59% Recreação, 50% Fundamentos Teórico Metodológicos da Educação Física, 44% Fundamentos do Exercício Físico e Treinamento, 44% Desportos Coletivos, 31% Ginástica e Dança, 31% Capoeira, 28% Desportos Individuais, 9% Corporeidade, 9% Musculação, 9% Desenvolvimento Motor e 9% Avaliação Postural. Quando então questionados na pergunta aberta quais seriam as com maior compreensões e uso sistemático foram quatro as que tiveram maior presença nas respostas: utilização das metodologias de treinamento físico pelos que possuem vinculação com academias e afins e, Fundamentos Teórico Metodológicos, Recreação e Desportos Coletivos para os que trabalham em escolas. Vale ressaltar que também apareceu ginástica, dança bem como capoeira vinculadas sempre ao trabalho. Alguns que não trabalham na área preferiram não opinar.

E restando os graduados em licenciatura ampliada com os resultados: 78% Fundamentos do Exercício e Treinamento, 48% Fundamentos Teórico Metodológicos da

Educação Física, 43% Recreação, 39% Desportos Coletivos, 17% Desportos Individuais, 17% Ginástica e Dança, 9% Capoeira, 4% Saúde e Qualidade de Vida e 4% Psicologia. Ao comentarem na questão aberta, a maior compreensão e uso citados pela maioria foi dos Fundamentos do Exercício e Treinamento. Surgiram também menores comentários sobre Recreação, Desportos Coletivos, Desportos Individuais, Ginástica e Dança. Justificam o domínio pelo uso no trabalho, e/ou pela própria vivência dos procedimentos. Alguns que não trabalham na área não opinaram.

Sobre as fundamentações sobre planejamento, as atividades acadêmicas destacadas pelos bacharéis como de maior importância na graduação, nesta competência, foram as seguintes com os respectivos percentuais: 62,5% Fundamentos Teórico Metodológicos da Educação Física, 62,5% Fundamentos do Treinamento Físico, Planejamento e Organização da Ação Pedagógica 50% e 12,5% História e Organização do Esporte e Lazer. Na questão aberta, alguns preferiram não comentar, outros comentaram ter domínio do planejamento do treinamento físico por trabalharem na área e destaque dois comentários aquém:

“Acredito que esses conhecimentos (fundamentações sobre planejamento) não são facilmente "dominados". A gente incorpora algumas coisas, mas pra que sejam devidamente colocados em prática é necessário estudos contínuos.” E também “A ação pedagógica e seus métodos são a base para o trabalho, pois é necessário aprender a ensinar, entender o processo e como ele é construído para gerar a troca de conhecimentos. Seja na educação formal ou no treinamento físico.”

Já as compreensões de importâncias dos licenciados resultaram os seguintes percentuais: 62,5% Planejamento e Organização da Ação Pedagógica, 47% Fundamentos Teórico Metodológicos da Educação Física, 31% Fundamentos do Treinamento Físico e 19% História e Organização do Esporte e Lazer. Ao responderem a questão aberta, o destaque maior foi para o domínio do planejamento partindo do aprendido nas atividades acadêmicas de planejamento e organização da ação pedagógica bem como fundamentos teórico-metodológicos da Educação Física tendo destaque que, houve comentário que o mesmo serve tanto para planejamento em escolas como fora das mesmas em academias e outros ramos como gerente. Também foi comentado domínio em planejamento a partir da atividade acadêmica de Fundamentos do Treinamento Físico para trabalhos em academias e Organização do Esporte e Lazer para eventos. Destaques para um planejamento com início, meio e fim e objetivos claros para organizar ações. Evidencio um dos comentários que expõe de forma clara o que absorveu de aprendizado:

“[...] acho importante o prof^o ter um cronograma das habilidades/conteúdos que pretende aplicar em suas aulas. Faço planejamento trimestral e o planejamento diário, minhas anotações diárias são simples mas me ajudam a perceber os conteúdos/objetivos das atividades que estou propondo.”

Focando agora nos percentuais dos formados em licenciatura ampliada temos os seguintes resultados: 65% Planejamento e Organização da Ação Pedagógica, 61% Fundamentos do Treinamento Físico, 48% Fundamentos Teórico Metodológicos da Educação Física e 9% História e Organização do Esporte e Lazer. No momento de justificativa, o maior domínio que aparece entre as respostas é o de planejamento através da atividade acadêmica Fundamentos de Treinamento Físico. Alguns comentários sobre planejamento da ação pedagógica destacaram utilizar em escolas bem como em qualquer meio, até mesmo na própria vida pessoal. Destaco um comentário: “É a base para toda periodização de treinamento, independente do tipo (aeróbico ou anaeróbico) ou sistema de treinamento utilizado (intervalado ou contínuo no aeróbico) ou Resistido (piramidal, bi-set e etc...)”. Ressalto que alguns que não trabalham na área optaram por não responder.

Quando abordados no questionário quais as atividades acadêmicas que melhor abordaram sobre condutas éticas, morais e postura crítica os percentuais de escolhas dos bacharéis foram: 50% Ética, 37,5% Capoeira, 25% Problemas Filosóficos e Antropológicos, 12,5% Afrodescendentes na América Latina e 12,5% Outros (Disciplinas Específicas). A maioria das justificativas para a escolha das disciplinas foi com base que as mesmas faziam refletir criticamente sobre postura/conduta como educadora e cidadã bem como ter posicionamento profissional e na vida.

Os licenciados apresentaram os seguintes resultados: 37,5% Ética, 37,5% Problemas Filosóficos e Antropológicos, 22% Atualidade Latino Americana, cidadania e educação, 12,5% Outros (PA's das pedagógicas, nenhuma, disciplinas específicas, cultura, diferença e educação), 9% Capoeira, 9% Educação das relações étnico-raciais na escola de Educação Básica, e 3% Afrodescendentes na América Latina. No momento de justificativa, os licenciados em educação básica apresentaram com maior número: reflexão na disciplina sobre o próprio papel na sociedade e sua responsabilidade com o mundo, a ética como dever de enraizar nos profissionais de todas as áreas, explicação do que é ética e leituras e debates que ajudaram a desenvolver a postura crítica e abordagens. Foi citado também, que a postura ética

e moral se tem ou não e que as mesmas já são absorvidas de casa deixando assim para a Universidade o papel de apenas mediar a postura crítica. Houve também a citação de que nenhuma atividade acadêmica contemplou este quesito.

Por fim, neste quesito a colaboração dos formados em licenciatura ampliada foi a seguinte: 69,5% Ética, 17% Atualidade Latino Americana, cidadania e Educação, 9% Problemas Filosóficos e Antropológicos, 9% Outros (Cinesiologia e curso no geral) 4% Educação das relações étnico-raciais na escola de Educação Básica. No momento da questão aberta, os principais apontamentos deixados nos questionários foram os seguintes: momentos de reflexão, abordagens, discussões e experiências sobre diversos temas, transmitir sobre o profissional ético e o ser cidadão, teorias e definições bem como também surgiram opiniões onde nenhuma atividade acadêmica se enquadrou neste quesito.

Sobre a formação continuada, os formados em bacharelado apresentam a seguinte porcentagem: 50% com especialização, 50% continuam a realizar pesquisas, 37,5% realizaram cursos de extensão, 37,5% procuram participar de congressos em geral, 25% participam de grupos de pesquisas acadêmicas, 12,5% com mestrado e 12,5% procuram participar de congressos com exposição de trabalho.

Os licenciados em educação básica responderam da seguinte forma: 37,5% com especialização, 37,5% participam de congressos em geral, 34% realizaram cursos de extensão, 28% continuam realizando pesquisas, 19% estão cursando/cursaram o bacharelado em Educação Física, 16% participam de grupos de pesquisa acadêmica, 9% com mestrado, 9% realizam cursos online, 3% participam de congressos com exposição de trabalhos, 3% realizam outra graduação e 3% com doutorado.

E, os formados em licenciatura ampliada tem a seguinte porcentagem de resultados: 61% com especialização, 35% realizaram cursos de extensão, 35% procuram participar de congressos em geral, 17% continuam realizando pesquisas, 17% realizam cursos online, 9% participam de grupos de pesquisas acadêmicas, 4% com mestrado e 4% outros (movimentos sociais).

E por fim, sobre a questão que aborda participações em movimentos sociais a porcentagem do público-alvo formado em bacharelado foi o seguinte: 38% participam de associações e 13% de sindicatos. O único especificado foi a Associação de Usuários de Saúde

Mental e Conselho Municipal de Saúde (São Leopoldo). Os formados em licenciatura apresentaram os resultados a seguir: 75% não tem participação em nada, 16% participam em sindicatos, 9% participam de associações e 3% outros (participam de projeto social). Os movimentos sociais citados foram: projeto social voltado as mulheres agredidas, associação de usuários de saúde mental e conselho municipal de saúde, sindicato de professores do município, associação do bairro em que mora, sindicato de artistas de dança, conselho de cultura e sociedade sindical. E no final os percentuais dos formados em licenciatura ampliada: 87% não participam de nada, 9% participam de sindicatos, 9% participam de associações e 4% participam de partidos políticos. Os movimentos sociais citados foram associação ao CREF e Sindicato dos Servidores da Justiça do Trabalho (SINTRAJUFE).

Logo, fazendo uma comparação entre as três formações, podemos perceber que sobre competências conceituais e teóricas, todas demonstram ter maior domínio de conceitos no que sua área de trabalho exige. Formados em bacharelado mostram maior preocupação com assuntos técnicos e instrumentais e conhecimentos do corpo, licenciados demonstram ter maior domínio com conceitos pedagógicos e conhecimento do corpo. E, os formados em licenciatura ampliada, dividem-se conforme sua área de trabalho, professores escolares demonstram domínio de conceitos pedagógicos e conhecimento do corpo, e quem trabalha fora da escola em sua maioria citam domínio em movimento do corpo, conhecimento do corpo e técnicas instrumentais. Portanto, podemos notar que o dito domínio do conhecimento do corpo é presente em todas as formações, o que se enquadra com a competência presente nos PPP's do currículo do bacharelado “- dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática” e das licenciaturas “- dominar e contextualizar conceitos e teorias sobre o desenvolvimento humano, considerando suas diferenças e características culturais”. Isto porque, demonstram maior grau de compreensão justamente na questão do corpo humano. Mesmo que, o bacharelado ainda cite os específicos que também foram mencionados com a parte técnica instrumental. E além, vale ressaltar que Silva, Silva e Silva (2011) citam que “Hunger *et al.* (2009), que destacaram o fato dos conteúdos da área biológica apresentarem-se preponderantes no início dos cursos de Formação de Professores em Educação Física”. Portanto,

seria os primeiros a ficar esquecidos caso não houvessem domínio.

Comparando os comentários relacionados ao domínio dos fundamentos procedimentais, novamente o fator trabalho influenciou nas respostas. Os bacharéis quase em sua totalidade mencionaram o domínio dos Fundamentos do Exercício e Treinamento. Já os licenciados citam uma maior variedade de respostas, citando domínio em metodologias de treinamento físico, fundamentos teórico-metodológicos e recreação bem como metodologias específicas de desportos, danças, ginásticas, capoeira e afins. E, os com formação em licenciatura ampliada, o domínio mais citado foi Fundamentos do Exercício e Treinamento, aparecendo outros menos significativos em quantidades metodologias específicas de desportos, ginástica, dança e recreação. Todos demonstram se enquadrar na competência esperada pelos PPP'S sendo que as mesmas são: “- conhecer instrumentos, métodos e técnicas que qualifiquem a ação docente na área da Educação Física; (PPP licenciatura ampliada)”, “- conhecer e aplicar instrumentos, métodos, técnicas que qualifiquem a ação docente na área da Educação Física nos campos da educação, cultura, saúde e lazer; (PPP licenciatura de educação básica)” e:

“- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas; (PPP bacharelado).”

Por fim, comparando entre as três formações as compreensões de planejamento os bacharéis citam domínio ao planejamento voltado para treinamento físico, os licenciados se dividem entre domínio de planejamento da ação pedagógica e treinamento físico e os licenciados ampliados o maior domínio citado é o voltado para o treinamento físico e alguns sobre ação pedagógico. Percebemos então que se compararmos com as competências todos demonstram as mesmas levando que estas dizem:

“- planejar, orientar, executar, e avaliar as atividades em Educação Física em nível escolar e não-escolar, tanto em dimensões formais como não formais, promovendo a inovação (PPP licenciatura ampliada); “-planejar, orientar, executar, avaliar e inovar as atividades em Educação Física no âmbito da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de

empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, tanto em dimensões formais como não formais; (PPP licenciatura) e “-diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas; (PPP bacharelado)”.

CONCLUSÃO

A partir dos dados apresentados pelo público-alvo, podemos perceber que as três formações enquadram-se nas competências previstas nos PPP's dos currículos específicos. Os bacharéis apresentando traços em sua maioria da área de trabalho ligada ao treinamento físico e academias bem como afins relacionados a saúde. Os formados em licenciatura ampliada dividem-se tanto na área escolar como na não escolar, mostrando domínio maior na área de trabalho. Já os formados em licenciatura são os que divergem um pouco da proposta do PPP por não trabalharem somente na área escolar tendo assim em algumas respostas indícios de domínio de compreensões referentes a formação de bacharéis. Entretanto, houve sim grande porcentagem de licenciados que trabalham em escolas que se mostraram com compreensões estimadas pelo PPP do próprio currículo.

ABSTRACT

The objective of the research was to identify and describe the understandings of Physical Education graduates enlarged degree, degree in elementary education and bachelor degree from the University of Vale do Rio dos Sinos from the curricular competencies. The results were obtained from a questionnaire completed by graduates who fit in the category. Partial analysis of data, which when counted with 11.35% return of the total audience. As a result understandings met by PPP expected by the curriculum itself as well as those formed enlarged bachelors degree. Graduates in basic education have also estimated by PPP understandings of their curriculum but there were also appearances expected by PPP baccalaureate understandings.

KEYWORDS: *understandings; Physical Education; vocational training.*

RESUMEN

El objetivo de la investigación fue identificar y describir las concepciones de la educación física y graduados con título ampliada, título en educación primaria y una licenciatura de la Universidad de Vale do Rio dos Sinos de las competencias curriculares. Los resultados se obtuvieron a partir de un cuestionario completado por los graduados que caben en la categoría. Análisis parcial de los datos, que cuando se cuentan con 11,35% de retorno de la audiencia total. Como resultado, los entendimientos que se ajuste PPP espera por el propio plan de estudios, así como los que se forman los solteros agrandados grado. Licenciados en educación básica también han estimado por entendimientos PPP de su plan de estudios, pero también hubo apariciones esperadas por los entendimientos de bachillerato PPP.

PALABRAS CLAVES: entendimientos; Educación Física; la formación profesional.

REFERÊNCIAS

ALLUM, Nicholas C.; BAUER, Martin W. e GASKELL, George. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: evitando confusões. In: BAUER, Martin W. e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ : Vozes, 2002.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. *Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação*, Brasília, 2004.

CREF-RS. *Faculdades de Educação Física do Rio Grande do Sul*. Disponível em: <http://www.cref2rs.org.br/docs/CREF2RS_ies.pdf>. Acessado em 05 de dezembro de 2013.

GAYA, Adroaldo. *Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa*. Porto Alegre: Artmed, 2008. 304 p.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GUTIERREZ, Cláudio Augusto Silva; et al. Projeto Político Pedagógico do curso de bacharelado em Educação Física. *Universidade do Vale do Rio dos Sinos*. 64 p. 2006.

LACKS, Solange; TAFFAREL, Celi. As diretrizes Curriculares da Educação Física: concepções. In: *Formação Profissional em Educação Física e Mundo de trabalho: coletânea*



de textos volume 01 ano 2005. Vitória, ES : Vitória: Gráfica da faculdade Salesiana, 2005.

SILVA, Alan Camargo; SILVA, Fernanda Azevedo Gomes da; SILVA, Gustavo da Motta. Graduando de licenciatura em Educação Física em início e término do curso: concepções sobre a prática docente e o corpo. 2011. 8 p. *Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte*, Porto Alegre, 2011.

Disponível em:

<http://cbce.tempsite.ws/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/paper/view/2959/1594>. Acesso em: 01/05/2014.

SILVA, Ana Márcia; et al. A formação profissional em Educação Física e o processo político social. *Pensar a prática*. Vol 12. Nº 2. 2009. Disponível em:

<<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/6588/4960>>. Acesso em: 04/07/2014.

MORESI, Eduardo. *Metodologia da Pesquisa*. Universidade Católica de Brasília – UCB. Brasília-DF, 2003. 108 p. Disponível em:

<http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf>. Acesso em: 11/06/2014.

NEGRINE, Airton; et al. Currículo do curso de Educação Física – Licenciatura. *Universidade do Vale do Rio do Sinos*. 1999. 34 p.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DO SINOS. *Projeto Político Pedagógico*. 2005. 95 p.

Karine da Silva Wasum

Rua 1º de Maio, nº 265. Estação-Portão, Portão/RS. CEP: 93180-000

karine.dsw@gmail.com